

CPI - Orçamento

# Benito contesta afirmação de Ibsen sobre erro nas contas

SALVADOR — O presidente da subcomissão de bancos, deputado Benito Gama (PFL-BA), afirmou ontem que todas as informações enviadas ao relator da CPI da máfia do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), sobre a movimentação bancária do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), "são inteiramente corretas". Benito considerou improcedente a argumentação do ex-presidente da Câmara, durante depoimento à CPI, de que houvera erro em relação à taxa cambial na análise de alguns registros das suas contas bancárias.

— Os levantamentos nas contas bancárias do deputado Ibsen Pinheiro, tanto em Brasília quanto no Rio Grande do Sul, foram feitas **in loco** por auditores do Banco Central e todos os dados reconfirmados — disse Benito Gama.

Na avaliação de Benito, Ibsen deixou, no seu depoimento à CPI, perguntas importantes sem resposta, além de não ter sido convincente ao explicar sua movimentação bancária. Mesmo ressaltando que não estava "pré-julgando ninguém", considerou grave o fato de o ex-presidente da Câmara não ter respondido por que remetera dinheiro ao Uruguai, às vésperas do confisco do Plano Collor, e, também, não ter explicado a origem do dinheiro que utilizou para pagar a entrada de uma cobertura em Porto Alegre.

Sobre as críticas que recebeu por estar ausente da sessão em que o deputado foi ouvido pela CPI, inclusive do relator da Comissão, o deputado Benito Gama informou mais umavez ter sido em decorrência de compromisso inadiável assumido com estudantes de uma faculdade de Salvador. Foi paraninfo dos formandos da turma de Ciências Contábeis.